



INE

Instituto Nacional
de Estatística



ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

ANUÁRIO - 2022

EDIÇÃO 2023

Supervisão

José Calengi

Director Geral

Coordenação

Anália da Silva

Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2023

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras
email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. APRESENTAÇÃO | 3 |
| 2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS | 4 |
| 3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS | 5 |
| 4. Quadros e Gráficos | 6 |
| Quadro 1 - Número de obras por estado, segundo a província | 6 |
| Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província | 6 |
| Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras | 7 |
| Quadro 3 - Número de obras por propósito, segundo a província | 7 |
| Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província | 8 |
| Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito | 8 |
| Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província | 9 |
| Quadro 6 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província | 9 |
| Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor | 10 |
| Quadro 7 - Número de obras por destino, segundo a província | 10 |
| Quadro 8 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província | 11 |
| Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino | 11 |
| Quadro 9 - Área bruta em metros quadrados por província | 12 |
| Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta | 12 |
| Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo a província | 13 |
| Quadro 11 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província | 14 |
| Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito | 14 |
| Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província | 15 |
| Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província | 16 |
| Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor | 16 |
| Quadro 14 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província | 17 |
| Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província | 18 |
| Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos | 18 |
| Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino | 19 |
| Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província | 19 |
| Quadro 18 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino | 19 |
| Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino | 20 |
| Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província | 20 |
| Quadro 21 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província | 21 |
| 5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO | 22 |
| 5.1 Definição de conceitos | 22 |
| 5.2 Resumo Metodológico | 23 |

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Anuário” de 2022 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPCC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Anuário são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra¹ e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no I Trimestre de 2021

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

| | |
|--------------|---|
| (%) | Percentagem |
| (_) | Valor nulo |
| (...) | Dado confidencial |
| DPOTUA | Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente |
| FOL | Ficheiros de Obras Licenciadas |
| ILACE | Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| IPGUL | Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente |
| ITAEPC | Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção |
| Kz. | Kwanza |
| n.e. | Não especificado |
| Nd..... | Dados não disponíveis |
| Nº | Número |
| SPINE | Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística |

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante o ano de 2022, no ITAEP, foram visitadas um total de 16 963 obras, das quais 3 799 estão em processo e 13.164 paralisadas. Importa referir que maior parte das obras visitadas encontram-se paralisadas, (ver quadro 1).

As obras por propósito estão classificadas em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar, foram visitadas 14 363 obras, Uso Próprio, 2 083 obras e Propósito Misto, 517 obras, (ver quadro 3).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, analisadas por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, Empresa privada, foram visitadas 109 obras, Profissional/Mestre de obra, 5 695 obras e Familiar, 185 obras, (ver quadro 5).

Os destinos das obras são classificados por, obras residenciais (habitação) e não residenciais (indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial foram visitadas 6 061 obras e não residencial, 773 obras, (ver quadro 7).

A área bruta por propósito está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Durante o ano de 2022 registraram um total de 2 181 090,72 mil metros quadrados.

Na categoria obras para habitar registou-se um total de 1 030 673,86 mil metros quadrados, uso próprio, 450 502,68 mil metros quadrados e propósito misto, 699 914,18 mil metros quadrados, (ver quadro, 9 e 10).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada registou um total 444 204,69 mil metros quadrados, Profissional/Mestre de obra, 1 028 218,82 mil metros quadrados e Familiar, 144 636,48 mil metros quadrados, (ver quadro 12).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial registou-se um total de 1 389 292,36 mil metros quadrados e não residencial 747 891,86 mil metros quadrados, (ver quadro 14).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial, segundo a estrutura destacam-se “betão e ferro”, nas paredes, “blocos”, nos pisos, “torta de cimento” e no tecto, “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 16).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios, no Anuário de 2022, está subdividida em três variáveis (regimes), nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 16 668 trabalhadores, dos quais, 12549 permanentes, 3 196 subcontratados e 923 não remunerados, (ver quadro 17).

4. Quadros e Gráficos

Quadro 1 - Número de obras por estado, segundo a província

| Província | Em processo | | | Paralisada | | |
|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 27 | 55 | 106 | 9 | 233 | 43 |
| Benguela | 8 | 35 | 32 | 709 | 303 | 2 774 |
| Bié | 75 | 48 | 224 | 61 | 56 | 313 |
| Cabinda | 11 | 84 | 103 | 90 | 244 | 429 |
| Cuando Cubango | 24 | 43 | 118 | 7 | 319 | 404 |
| Cuanza Norte | 9 | 9 | 39 | 3 | 168 | 283 |
| Cuanza Sul | 82 | 107 | 274 | 93 | 1 059 | 1 440 |
| Cunene | 7 | 15 | 23 | 110 | 136 | 445 |
| Huambo | 47 | 98 | 271 | 14 | 98 | 77 |
| Huíla | 45 | 29 | 175 | 317 | 102 | 1 332 |
| Luanda | 501 | 481 | 1 528 | 242 | 22 | 666 |
| Lunda Norte | 51 | 91 | 110 | 59 | 3 | 267 |
| Lunda Sul | 27 | 205 | 165 | 121 | 12 | 419 |
| Malanje | 36 | 51 | 164 | 184 | 114 | 1 334 |
| Moxico | 16 | 54 | 140 | 107 | 70 | 556 |
| Namibe | 20 | 27 | 67 | 56 | 333 | 629 |
| Uíge | 33 | 37 | 169 | 457 | 58 | 1 507 |
| Zaire | 20 | 14 | 91 | 126 | 3 | 246 |
| Total | 1 039 | 1 483 | 3 799 | 2 765 | 3 333 | 13 164 |

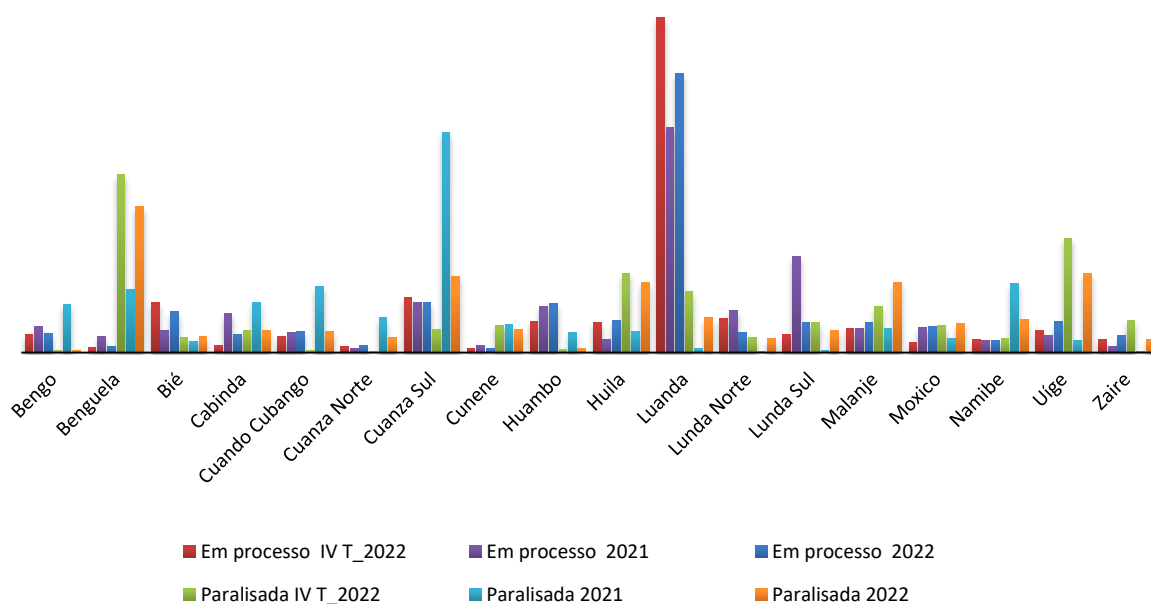
Fonte: Anuário ITAEP Ano de 2022

Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

| Província | Em processo | | | Paralisada | | |
|----------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 2,60 | 3,71 | 2,79 | 0,33 | 6,99 | 0,33 |
| Benguela | 0,77 | 2,36 | 0,84 | 25,64 | 9,09 | 21,07 |
| Bié | 7,22 | 3,24 | 5,90 | 2,21 | 1,68 | 2,38 |
| Cabinda | 1,06 | 5,66 | 2,71 | 3,25 | 7,32 | 3,26 |
| Cuando Cubango | 2,31 | 2,90 | 3,11 | 0,25 | 9,57 | 3,07 |
| Cuanza Norte | 0,87 | 0,61 | 1,03 | 0,11 | 5,04 | 2,15 |
| Cuanza Sul | 7,89 | 7,22 | 7,21 | 3,36 | 31,77 | 10,94 |
| Cunene | 0,67 | 1,01 | 0,61 | 3,98 | 4,08 | 3,38 |
| Huambo | 4,52 | 6,61 | 7,13 | 0,51 | 2,94 | 0,58 |
| Huíla | 4,33 | 1,96 | 4,61 | 11,46 | 3,06 | 10,12 |
| Luanda | 48,22 | 32,43 | 40,22 | 8,75 | 0,66 | 5,06 |
| Lunda Norte | 4,91 | 6,14 | 2,90 | 2,13 | 0,09 | 2,03 |
| Lunda Sul | 2,60 | 13,82 | 4,34 | 4,38 | 0,36 | 3,18 |
| Malanje | 3,46 | 3,44 | 4,32 | 6,65 | 3,42 | 10,13 |
| Moxico | 1,54 | 3,64 | 3,69 | 3,87 | 2,10 | 4,22 |
| Namibe | 1,92 | 1,82 | 1,76 | 2,03 | 9,99 | 4,78 |
| Uíge | 3,18 | 2,49 | 4,45 | 16,53 | 1,74 | 11,45 |
| Zaire | 1,92 | 0,94 | 2,40 | 4,56 | 0,09 | 1,87 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEP Ano de 2022

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 3 - Número de obras por propósito, segundo a província

| Província | Habitar | | | Uso Próprio | | | Propósito misto* | | |
|----------------|--------------|--------------|---------------|-------------|------------|--------------|------------------|-----------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 0 | 18 | 5 | 38 | 31 | 149 | 2 | 6 | 11 |
| Benguela | 697 | 33 | 2 745 | 20 | 2 | 60 | - | - | 1 |
| Bié | 94 | 35 | 420 | 48 | 12 | 117 | - | 1 | - |
| Cabinda | 99 | 64 | 505 | - | 13 | 2 | 2 | 7 | 25 |
| Cuando Cubango | 26 | 34 | 451 | - | 5 | 2 | 7 | 4 | 69 |
| Cuanza Norte | 26 | 8 | 310 | 1 | 1 | 6 | 1 | - | 6 |
| Cuanza Sul | 164 | 85 | 1 601 | 17 | 21 | 106 | - | 1 | 7 |
| Cunene | 113 | 8 | 440 | 2 | 7 | 17 | 4 | - | 11 |
| Huambo | 57 | 84 | 322 | 1 | 14 | 4 | 4 | 1 | 22 |
| Huíla | 279 | 18 | 1 002 | 82 | 24 | 433 | 21 | - | 72 |
| Luanda | 679 | 412 | 1 931 | 64 | 46 | 187 | 26 | 12 | 76 |
| Lunda Norte | 59 | 78 | 309 | 2 | 8 | 23 | 10 | 3 | 30 |
| Lunda Sul | 70 | 137 | 238 | 97 | 59 | 277 | 22 | 8 | 69 |
| Malanje | 220 | 43 | 1 399 | 16 | 8 | 97 | 1 | - | 2 |
| Moxico | 117 | 45 | 667 | - | 8 | - | 6 | 1 | 29 |
| Namibe | 72 | 23 | 651 | 7 | 4 | 43 | - | - | 2 |
| Uíge | 348 | 20 | 1 188 | 131 | 17 | 418 | 22 | - | 70 |
| Zaire | 56 | 6 | 176 | 99 | 7 | 143 | 4 | - | 18 |
| Total | 3 176 | 1 151 | 14 363 | 625 | 287 | 2 083 | 132 | 44 | 517 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

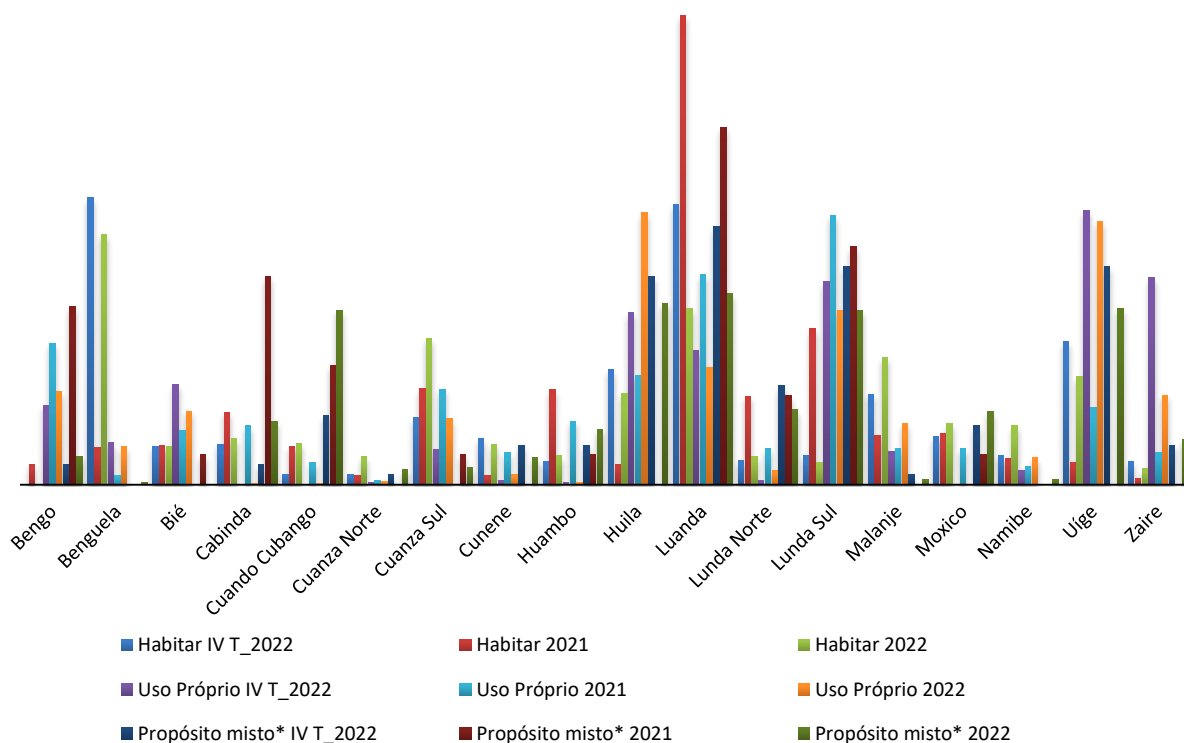
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

| Província | Habitar | | | Uso Próprio | | | Propósito misto* | | |
|----------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | - | 1,56 | 0,03 | 6,08 | 10,80 | 7,15 | 1,52 | 13,64 | 2,12 |
| Benguela | 21,95 | 2,87 | 19,11 | 3,20 | 0,70 | 2,88 | - | - | 0,19 |
| Bié | 2,96 | 3,04 | 2,92 | 7,68 | 4,18 | 5,62 | - | 2,27 | - |
| Cabinda | 3,12 | 5,56 | 3,52 | - | 4,53 | 0,10 | 1,52 | 15,91 | 4,81 |
| Quando Cubango | 0,82 | 2,95 | 3,14 | - | 1,74 | 0,10 | 5,30 | 9,09 | 13,28 |
| Cuanza Norte | 0,82 | 0,70 | 2,16 | 0,16 | 0,35 | 0,29 | 0,76 | - | 1,16 |
| Cuanza Sul | 5,16 | 7,38 | 11,15 | 2,72 | 7,32 | 5,09 | - | 2,27 | 1,34 |
| Cunene | 3,56 | 0,70 | 3,06 | 0,32 | 2,44 | 0,81 | 3,03 | - | 2,11 |
| Huambo | 1,79 | 7,30 | 2,24 | 0,16 | 4,88 | 0,19 | 3,03 | 2,27 | 4,22 |
| Huíla | 8,78 | 1,56 | 6,98 | 13,12 | 8,36 | 20,78 | 15,91 | - | 13,84 |
| Luanda | 21,38 | 35,79 | 13,45 | 10,24 | 16,03 | 8,98 | 19,70 | 27,27 | 14,61 |
| Lunda Norte | 1,86 | 6,78 | 2,15 | 0,32 | 2,79 | 1,10 | 7,58 | 6,82 | 5,78 |
| Lunda Sul | 2,20 | 11,90 | 1,66 | 15,52 | 20,56 | 13,30 | 16,67 | 18,18 | 13,27 |
| Malanje | 6,93 | 3,74 | 9,74 | 2,56 | 2,79 | 4,66 | 0,76 | - | 0,38 |
| Moxico | 3,68 | 3,91 | 4,64 | - | 2,79 | - | 4,55 | 2,27 | 5,59 |
| Namibe | 2,27 | 2,00 | 4,53 | 1,12 | 1,39 | 2,05 | - | - | 0,39 |
| Uíge | 10,96 | 1,74 | 8,27 | 20,96 | 5,92 | 20,06 | 16,67 | - | 13,45 |
| Zaire | 1,76 | 0,52 | 1,23 | 15,84 | 2,44 | 6,86 | 3,03 | - | 3,46 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

| Província | Empresa privada | | | Profissional/Mestre de Obra | | | **Familiar | | |
|----------------|-----------------|-----------|------------|-----------------------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 1 | 6 | 15 | 44 | 33 | 89 | 3 | 16 | 8 |
| Benguela | - | 2 | - | - | 33 | 15 | - | - | - |
| Bié | 3 | 4 | 8 | 297 | 42 | 411 | 3 | 2 | 7 |
| Cabinda | 1 | 4 | 4 | 52 | 67 | 111 | - | 13 | 25 |
| Quando Cubango | - | - | 9 | 37 | 40 | 107 | - | 3 | 3 |
| Cuanza Norte | - | - | 1 | 52 | 8 | 76 | 1 | 1 | 6 |
| Cuanza Sul | - | 13 | 7 | 59 | 81 | 187 | 3 | 13 | 20 |
| Cunene | 1 | 2 | 2 | 30 | 12 | 40 | 1 | 1 | 5 |
| Huambo | 1 | 5 | 6 | 59 | 74 | 192 | - | 19 | 15 |
| Huíla | - | 5 | 1 | 52 | 28 | 139 | 1 | 8 | 3 |
| Luanda | 10 | 36 | 25 | 2 655 | 414 | 3 398 | 15 | 23 | 48 |
| Lunda Norte | - | 1 | 1 | - | 77 | 39 | - | 9 | 6 |
| Lunda Sul | - | - | 3 | 222 | 189 | 337 | - | 15 | 2 |
| Malanje | 1 | 4 | 3 | 37 | 46 | 140 | - | 1 | 2 |
| Moxico | - | 7 | 5 | - | 46 | 106 | - | 1 | 3 |
| Namibe | 2 | 1 | 6 | 74 | 26 | 109 | - | - | 1 |
| Uíge | 2 | 5 | 9 | 59 | 25 | 132 | - | 6 | 14 |
| Zaire | - | - | 4 | 22 | 12 | 66 | 3 | 1 | 17 |
| Total | 22 | 95 | 109 | 3 752 | 1 253 | 5 695 | 30 | 132 | 185 |

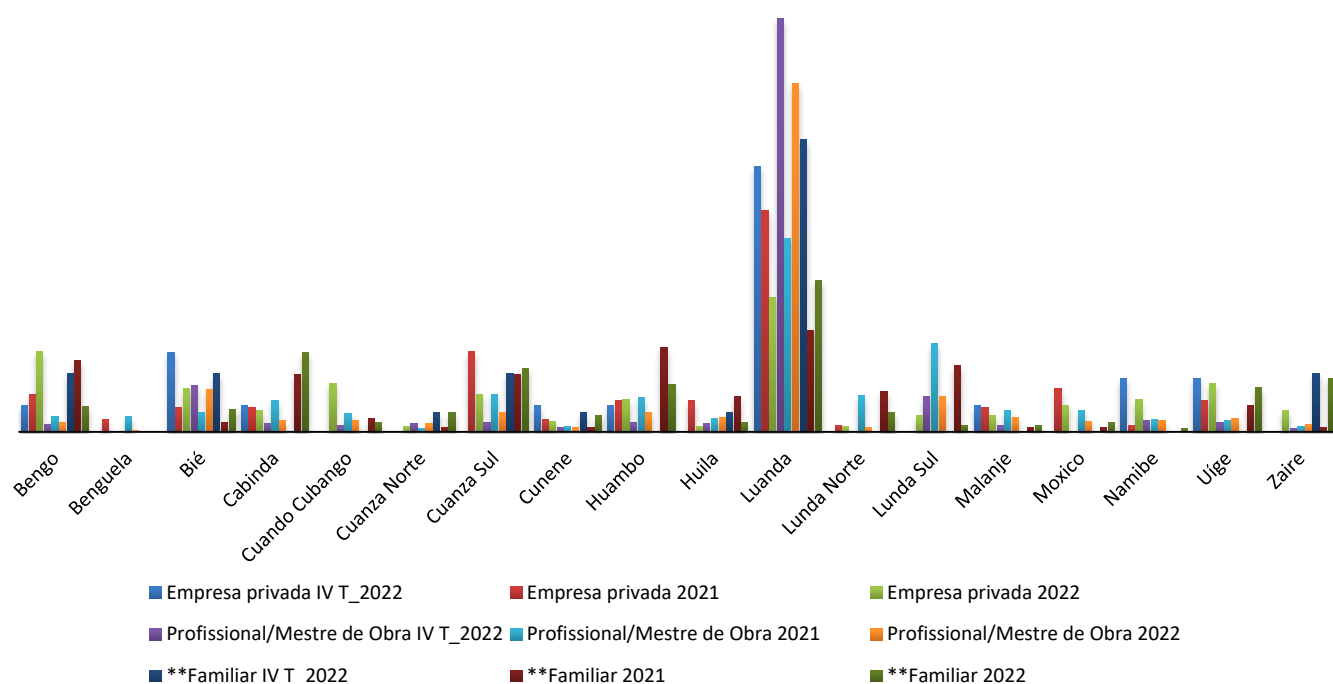
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 6 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

| Província | Empresa privada | | | Profissional/Mestre de Obra | | | **Familiar | | |
|----------------|-----------------|------------|------------|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 4,55 | 6,32 | 13,76 | 1,19 | 2,63 | 1,57 | 10,00 | 12,12 | 4,32 |
| Benguela | - | 2,11 | - | - | 2,63 | 0,26 | - | - | - |
| Bié | 13,64 | 4,21 | 7,34 | 7,91 | 3,35 | 7,21 | 10,00 | 1,52 | 3,78 |
| Cabinda | 4,55 | 4,21 | 3,67 | 1,38 | 5,35 | 1,95 | - | 9,85 | 13,51 |
| Quando Cubango | - | - | 8,26 | 0,99 | 3,19 | 1,88 | - | 2,27 | 1,62 |
| Cuanza Norte | - | - | 0,92 | 1,38 | 0,64 | 1,33 | 3,33 | 0,76 | 3,24 |
| Cuanza Sul | - | 13,68 | 6,42 | 1,58 | 6,46 | 3,29 | 10,00 | 9,85 | 10,81 |
| Cunene | 4,55 | 2,11 | 1,83 | 0,79 | 0,96 | 0,70 | 3,33 | 0,76 | 2,70 |
| Huambo | 4,55 | 5,26 | 5,50 | 1,58 | 5,91 | 3,38 | - | 14,39 | 8,11 |
| Huíla | - | 5,26 | 0,92 | 1,38 | 2,23 | 2,44 | 3,33 | 6,06 | 1,62 |
| Luanda | 45,45 | 37,89 | 22,94 | 70,75 | 33,04 | 59,66 | 50,00 | 17,42 | 25,95 |
| Lunda Norte | - | 1,05 | 0,92 | - | 6,15 | 0,68 | - | 6,82 | 3,24 |
| Lunda Sul | - | - | 2,75 | 5,93 | 15,08 | 5,93 | - | 11,36 | 1,08 |
| Malanje | 4,55 | 4,21 | 2,75 | 0,99 | 3,67 | 2,46 | - | 0,76 | 1,08 |
| Moxico | - | 7,37 | 4,59 | - | 3,67 | 1,86 | - | 0,76 | 1,62 |
| Namibe | 9,09 | 1,05 | 5,50 | 1,98 | 2,08 | 1,92 | - | - | 0,54 |
| Uíge | 9,09 | 5,26 | 8,26 | 1,58 | 2,00 | 2,32 | - | 4,55 | 7,57 |
| Zaire | - | - | 3,67 | 0,59 | 0,96 | 1,16 | 10,00 | 0,76 | 9,19 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 7 - Número de obras por destino, segundo a província

| Província | Residencial | | | Não Residencial | | |
|----------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 20 | 27 | 46 | 26 | 28 | 91 |
| Benguela | 27 | 33 | 40 | 1 | 2 | 4 |
| Bié | 192 | 37 | 305 | 32 | 11 | 77 |
| Cabinda | 35 | 71 | 123 | 2 | 13 | 11 |
| Quando Cubango | 71 | 35 | 136 | 8 | 8 | 42 |
| Cuanza Norte | 90 | 8 | 156 | 2 | 1 | 6 |
| Cuanza Sul | 286 | 85 | 459 | 15 | 22 | 57 |
| Cunene | 27 | 9 | 37 | 2 | 6 | 12 |
| Huambo | 180 | 84 | 397 | 2 | 14 | 21 |
| Huila | 172 | 19 | 291 | 21 | 10 | 70 |
| Luanda | 1 830 | 417 | 2 785 | 60 | 64 | 177 |
| Lunda Norte | 4 | 78 | 61 | - | 12 | 16 |
| Lunda Sul | 157 | 196 | 276 | 5 | 9 | 32 |
| Malanje | 180 | 42 | 310 | 7 | 9 | 15 |
| Moxico | 55 | 45 | 178 | 2 | 9 | 18 |
| Namibe | 67 | 25 | 106 | 6 | 2 | 21 |
| Uíge | 90 | 25 | 190 | 21 | 12 | 75 |
| Zaire | 102 | 10 | 165 | 7 | 3 | 28 |
| Total | 3 585 | 1 246 | 6 061 | 219 | 235 | 773 |

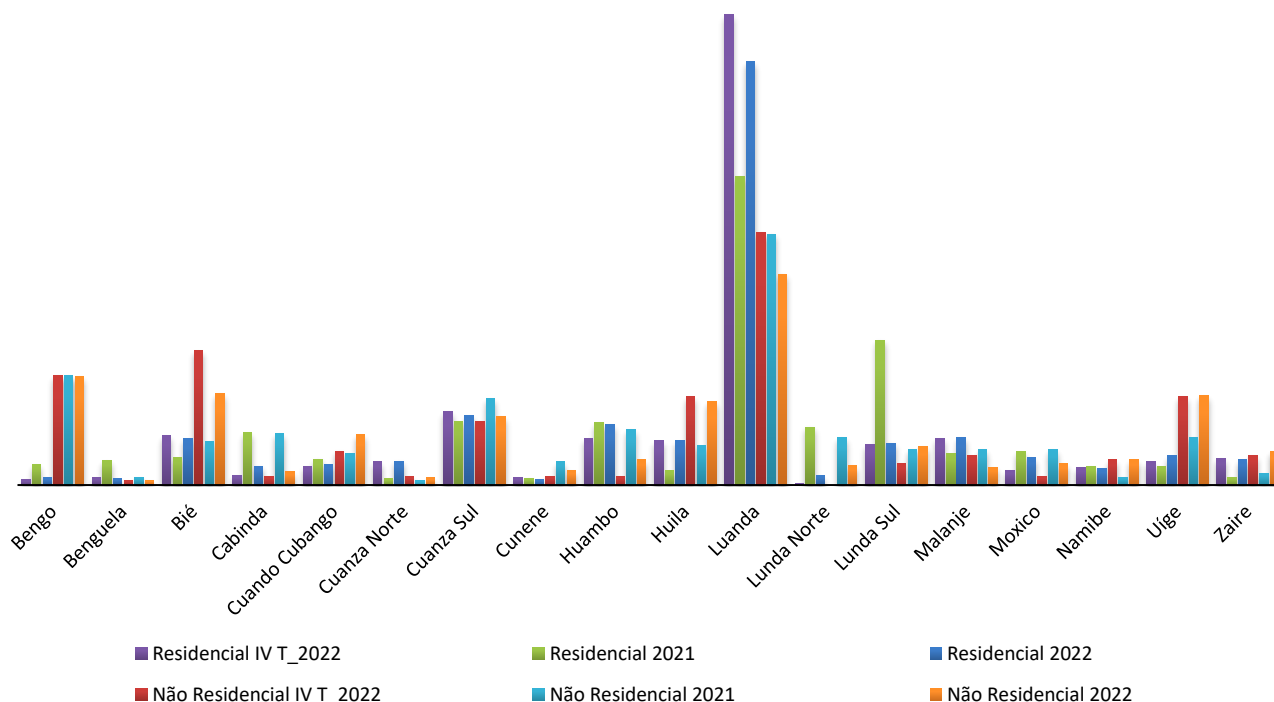
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 8 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

| Província | Residencial | | | Não Residencial | | |
|----------------|-------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 0,5 | 2,2 | 0,8 | 11,9 | 11,9 | 11,8 |
| Benguela | 0,77 | 2,65 | 0,67 | 0,46 | 0,85 | 0,5 |
| Bié | 5,36 | 2,97 | 5,03 | 14,61 | 4,68 | 10,0 |
| Cabinda | 0,98 | 5,70 | 2,03 | 0,91 | 5,53 | 1,4 |
| Quando Cubango | 1,97 | 2,81 | 2,24 | 3,65 | 3,40 | 5,4 |
| Cuanza Norte | 2,51 | 0,64 | 2,58 | 0,91 | 0,43 | 0,8 |
| Cuanza Sul | 7,98 | 6,82 | 7,57 | 6,85 | 9,36 | 7,4 |
| Cunene | 0,77 | 0,72 | 0,62 | 0,91 | 2,55 | 1,6 |
| Huambo | 5,03 | 6,74 | 6,55 | 0,91 | 5,96 | 2,7 |
| Huíla | 4,81 | 1,52 | 4,81 | 9,59 | 4,26 | 9,1 |
| Luanda | 51,04 | 33,47 | 45,94 | 27,40 | 27,23 | 22,9 |
| Lunda Norte | 0,11 | 6,26 | 1,01 | - | 5,11 | 2,1 |
| Lunda Sul | 4,37 | 15,73 | 4,55 | 2,28 | 3,83 | 4,1 |
| Malanje | 5,03 | 3,37 | 5,12 | 3,20 | 3,83 | 1,9 |
| Moxico | 1,53 | 3,61 | 2,93 | 0,91 | 3,83 | 2,3 |
| Namibe | 1,86 | 2,01 | 1,74 | 2,74 | 0,85 | 2,7 |
| Uíge | 2,51 | 2,01 | 3,14 | 9,59 | 5,11 | 9,7 |
| Zaire | 2,84 | 0,80 | 2,72 | 3,20 | 1,28 | 3,6 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2021

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo a província

| Província | Habitar | | | Uso Próprio | | | Propósito misto | | |
|----------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | - | 7 147,00 | 590,00 | 9 392,00 | 43 022,62 | 59 887,21 | 2 400,00 | 1 603,00 | 15 838,20 |
| Benguela | 1 250,00 | 14 098,92 | 9 528,00 | 750,00 | 480,00 | 2 460,00 | - | - | - |
| Bié | 6 070,00 | 16 207,25 | 59 586,00 | 6 100,00 | 6 439,00 | 48 422,00 | - | 800,00 | - |
| Cabinda | 1 700,00 | 10 462,50 | 17 459,31 | | 15 653,35 | 450,00 | 150,00 | 1 973,00 | 24 896,64 |
| Quando Cubango | 3 697,36 | 6 739,99 | 20 239,42 | | 1 019,00 | - | 30 838,50 | 2 083,00 | 112 731,74 |
| Cuanza Norte | 1 050,00 | 812,00 | 14 330,35 | 250,00 | 224,00 | 454,00 | 350,00 | - | 13 350,00 |
| Cuanza Sul | 11 130,53 | 18 274,16 | 48 899,08 | 5 150,00 | 71 756,48 | 83 259,47 | - | 400,00 | 1 300,00 |
| Cunene | 1 359,00 | 10 128,00 | 6 759,00 | | 27 432,00 | 4 200,00 | 1 290,00 | - | 2 590,00 |
| Huambo | 6 750,00 | 20 686,40 | 55 842,45 | | 5 356,00 | 1 824,00 | 1 700,00 | 335,20 | 11 155,00 |
| Huíla | 6 034,00 | 3 678,84 | 52 624,00 | 1 384,00 | 8 094,00 | 9 547,50 | 2 266,00 | - | 27 138,00 |
| Luanda | 144 606,50 | 138 905,60 | 438 814,50 | 24 819,50 | 44 724,06 | 78 320,50 | 18 450,50 | 22 605,00 | 55 032,50 |
| Lunda Norte | 6 824,00 | 18 149,46 | 21 608,00 | 789,00 | 2 125,00 | 3 359,00 | 724,00 | 9 067,00 | 7 838,00 |
| Lunda Sul | 16 612,50 | 76 643,00 | 55 950,50 | 10 044,00 | 40 567,00 | 54 045,00 | 13 024,00 | 612,00 | 71 801,00 |
| Malanje | 7 050,00 | 17 931,00 | 54 012,75 | 300,00 | 6 200,00 | 5 340,00 | - | - | - |
| Moxico | 2 070,00 | 19 051,15 | 59 588,50 | | 30 998,85 | - | 6 000,00 | 516,00 | 64 268,10 |
| Namibe | 2 900,00 | 6 005,00 | 12 294,00 | 6 359,00 | 1 868,00 | 14 381,00 | 168,00 | - | 686,00 |
| Uíge | 2 680,00 | 5 777,50 | 72 615,00 | 3 293,00 | 14 688,00 | 57 396,00 | 3 150,00 | - | 44 100,00 |
| Zaire | 4 547,00 | 3 180,00 | 29 933,00 | 2 644,00 | 5 281,00 | 27 157,00 | 2 000,00 | - | 247 189,00 |
| Total | 226 330,89 | 393 877,77 | 1 030 673,86 | 71 274,50 | 325 928,36 | 450 502,68 | 82 511,00 | 39 994,20 | 699 914,18 |

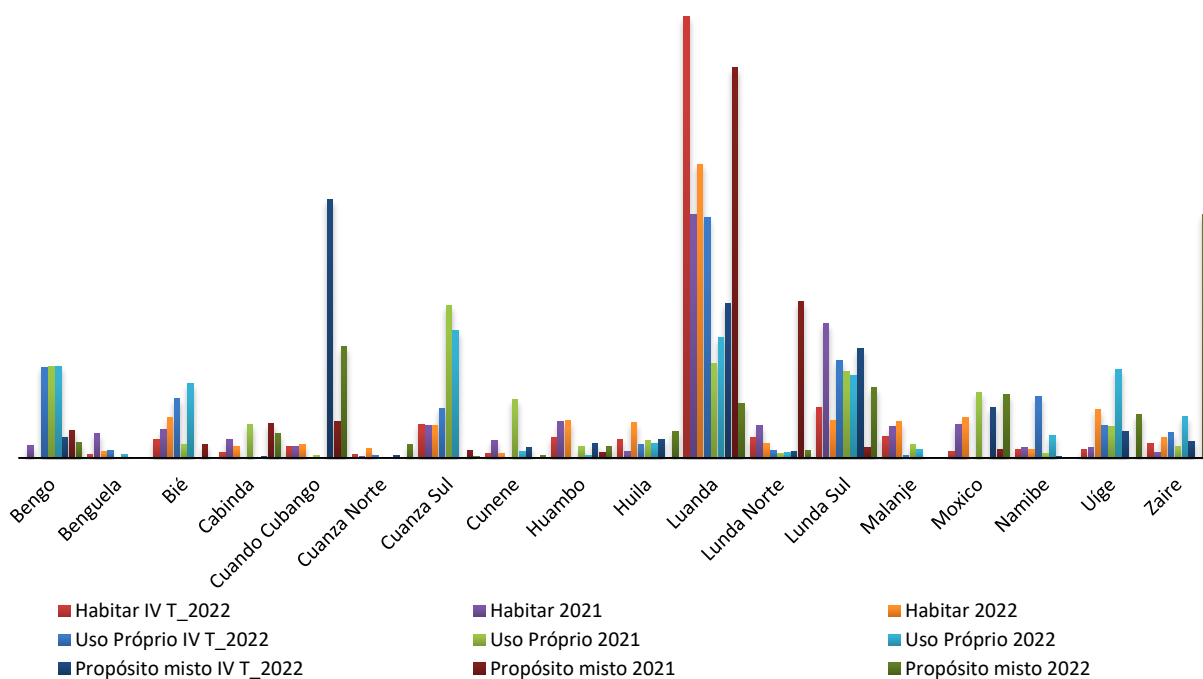
Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

Quadro 11 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

| Província | Habitar | | | Uso Próprio | | | Propósito misto | | |
|----------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | - | 1,81 | 0,06 | 13,18 | 13,20 | 13,29 | 2,91 | 4,01 | 2,26 |
| Benguela | 0,55 | 3,58 | 0,92 | 1,05 | 0,15 | 0,55 | - | - | - |
| Bié | 2,68 | 4,11 | 5,78 | 8,56 | 1,98 | 10,75 | - | 2,00 | - |
| Cabinda | 0,75 | 2,66 | 1,69 | - | 4,80 | 0,10 | 0,18 | 4,93 | 3,56 |
| Quando Cubango | 1,63 | 1,71 | 1,96 | - | 0,31 | - | 37,38 | 5,21 | 16,11 |
| Cuanza Norte | 0,46 | 0,21 | 1,39 | 0,35 | 0,07 | 0,10 | 0,42 | - | 1,91 |
| Cuanza Sul | 4,92 | 4,64 | 4,74 | 7,23 | 22,02 | 18,48 | - | 1,00 | 0,19 |
| Cunene | 0,60 | 2,57 | 0,66 | - | 8,42 | 0,93 | 1,56 | - | 0,37 |
| Huambo | 2,98 | 5,25 | 5,42 | - | 1,64 | 0,40 | 2,06 | 0,84 | 1,59 |
| Huíla | 2,67 | 0,93 | 5,11 | 1,94 | 2,48 | 2,12 | 2,75 | - | 3,88 |
| Luanda | 63,89 | 35,27 | 42,58 | 34,82 | 13,72 | 17,39 | 22,36 | 56,52 | 7,86 |
| Lunda Norte | 3,02 | 4,61 | 2,10 | 1,11 | 0,65 | 0,75 | 0,88 | 22,67 | 1,12 |
| Lunda Sul | 7,34 | 19,46 | 5,43 | 14,09 | 12,45 | 12,00 | 15,78 | 1,53 | 10,26 |
| Malanje | 3,11 | 4,55 | 5,24 | 0,42 | 1,90 | 1,19 | - | - | - |
| Moxico | 0,91 | 4,84 | 5,78 | - | 9,51 | - | 7,27 | 1,29 | 9,18 |
| Namibe | 1,28 | 1,52 | 1,19 | 8,92 | 0,57 | 3,19 | 0,20 | - | 0,10 |
| Uíge | 1,18 | 1,47 | 7,05 | 4,62 | 4,51 | 12,74 | 3,82 | - | 6,30 |
| Zaire | 2,01 | 0,81 | 2,90 | 3,71 | 1,62 | 6,03 | 2,42 | - | 35,32 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

| Província | Empresa privada | | | Profissional/Mestre de Obra | | | Familiar | | |
|----------------|------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 1 200,00 | 33 362,46 | 14 987,60 | 2 050,00 | 17 105,20 | 33 040,81 | 350,00 | 1 304,96 | 6 634,50 |
| Benguela | - | 850,00 | - | - | 13 728,92 | 4 678,00 | - | - | 400,00 |
| Bié | 1 150,00 | 2 006,00 | 9 288,00 | 6 620,00 | 19 729,25 | 70 974,00 | 150,00 | 1 711,00 | 5 834,00 |
| Cabinda | 150,00 | 11 075,35 | 5 742,64 | 1 050,00 | 14 904,50 | 27 250,06 | - | 2 109,00 | 7 222,56 |
| Cuando Cubango | - | - | 43 513,00 | 1 105,00 | 9 490,80 | 35 449,30 | - | 351,19 | 882,00 |
| Cuanza Norte | - | - | 12 000,00 | 1 150,00 | 836,00 | 4 931,35 | 150,00 | 200,00 | 8 901,00 |
| Cuanza Sul | - | 69 596,03 | 42 362,00 | 1 500,00 | 18 626,61 | 39 272,80 | 450,00 | 2 208,00 | 14 367,22 |
| Cunene | - | 26 751,00 | 500,00 | 1 059,00 | 10 209,00 | 7 359,00 | 150,00 | 600,00 | 3 750,00 |
| Huambo | 150,00 | 1 634,20 | 2 148,00 | 1 200,00 | 18 959,40 | 33 535,55 | - | 5 784,00 | 5 252,70 |
| Huíla | - | - | 1 000,00 | 750,00 | 11 562,84 | 34 790,00 | - | 2 215,00 | 5 747,50 |
| Luanda | 5 952,00 | 52 347,00 | 14 060,00 | 122 103,00 | 146 742,66 | 382 397,00 | 13 877,00 | 5 557,00 | 37 877,00 |
| Lunda Norte | 112,00 | 4 992,00 | 224,00 | 4 438,00 | 18 547,46 | 15 568,00 | 1 558,00 | 1 649,00 | 10 326,00 |
| Lunda Sul | 500,00 | 1 760,00 | 12 250,00 | 15 464,00 | 114 258,00 | 97 389,00 | - | 5 543,00 | 1 008,00 |
| Malanje | - | 2 680,00 | 550,00 | 900,00 | 21 271,00 | 36 682,00 | - | 180,00 | 1 216,00 |
| Moxico | - | 18 696,85 | 18 278,45 | - | 31 616,15 | 78 597,70 | - | 253,00 | 8 704,00 |
| Namibe | 850,00 | 1 000,00 | 4 347,00 | 6 059,00 | 6 873,00 | 16 476,25 | - | - | 1 300,00 |
| Uíge | 650,00 | 11 190,00 | 15 820,00 | 1 500,00 | 7 104,00 | 80 199,00 | - | 1 471,50 | 10 152,00 |
| Zaire | - | - | 247 134,00 | 1 350,00 | 7 961,00 | 29 629,00 | 919,00 | 500,00 | 15 062,00 |
| Total | 10 714,00 | 237 940,89 | 444 204,69 | 168 298,00 | 489 525,79 | 1 028 218,82 | 17 604,00 | 31 636,65 | 144 636,48 |

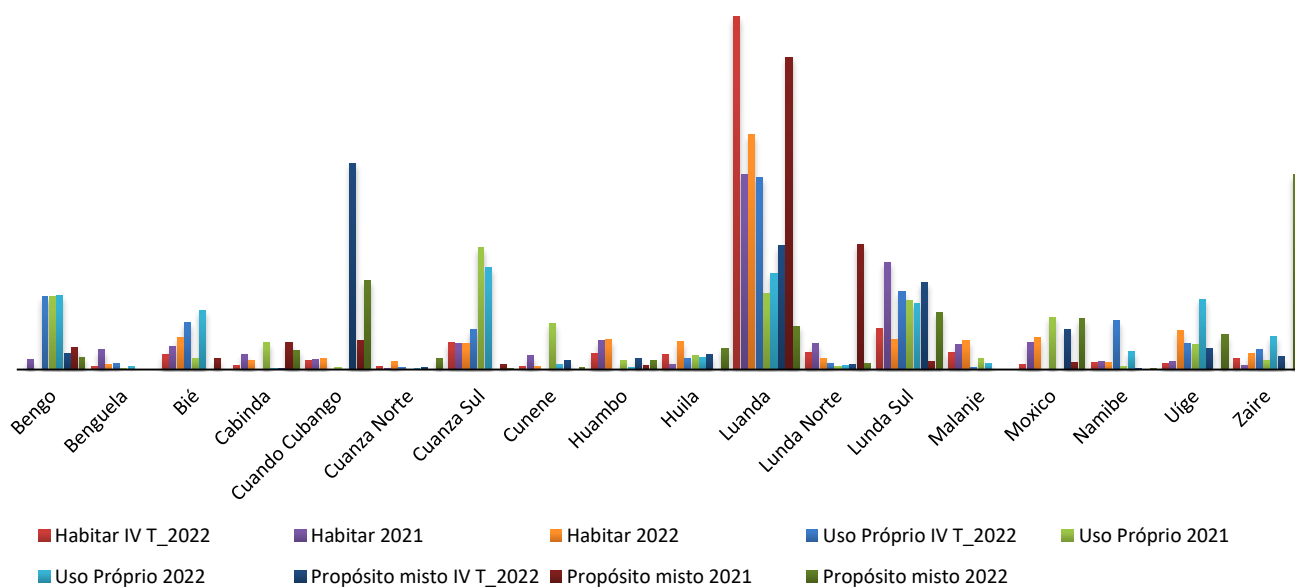
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

| Província | Empresa privada | | | Profissional/Mestre de Obra | | | Familiar | | |
|----------------|-----------------|------------|------------|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 11,20 | 14,02 | 3,37 | 1,22 | 3,49 | 3,21 | 1,99 | 4,12 | 4,59 |
| Benguela | - | 0,36 | - | - | 2,80 | 0,45 | - | - | 0,28 |
| Bié | 10,73 | 0,84 | 2,09 | 3,93 | 4,03 | 6,90 | 0,85 | 5,41 | 4,03 |
| Cabinda | 1,40 | 4,65 | 1,29 | 0,62 | 3,04 | 2,65 | - | 6,67 | 4,99 |
| Quando Cubango | - | - | 9,80 | 0,66 | 1,94 | 3,45 | - | 1,11 | 0,61 |
| Cuanza Norte | - | - | 2,70 | 0,68 | 0,17 | 0,48 | 0,85 | 0,63 | 6,15 |
| Cuanza Sul | - | 29,25 | 9,54 | 0,89 | 3,81 | 3,82 | 2,56 | 6,98 | 9,93 |
| Cunene | - | 11,24 | 0,11 | 0,63 | 2,09 | 0,72 | 0,85 | 1,90 | 2,59 |
| Huambo | 1,40 | 0,69 | 0,48 | 0,71 | 3,87 | 3,26 | - | 18,28 | 3,63 |
| Huila | - | - | 0,23 | 0,45 | 2,36 | 3,38 | - | 7,00 | 3,97 |
| Luanda | 55,55 | 22,00 | 3,17 | 72,55 | 29,98 | 37,19 | 78,83 | 17,57 | 26,19 |
| Lunda Norte | 1,05 | 2,10 | 0,05 | 2,64 | 3,79 | 1,51 | 8,85 | 5,21 | 7,14 |
| Lunda Sul | 4,67 | 0,74 | 2,76 | 9,19 | 23,34 | 9,47 | - | 17,52 | 0,70 |
| Malanje | - | 1,13 | 0,12 | 0,53 | 4,35 | 3,57 | - | 0,57 | 0,84 |
| Moxico | - | 7,86 | 4,11 | - | 6,46 | 7,64 | - | 0,80 | 6,02 |
| Namibe | 7,93 | 0,42 | 0,98 | 3,60 | 1,40 | 1,60 | - | - | 0,90 |
| Uíge | 6,07 | 4,70 | 3,56 | 0,89 | 1,45 | 7,80 | - | 4,65 | 7,02 |
| Zaire | - | - | 55,64 | 0,80 | 1,63 | 2,88 | 5,22 | 1,58 | 10,41 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



Fonte: Anuário ITAEPCC ano de 2022

Quadro 14 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

| Província | Residencial | | | Não Residencial | | |
|----------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 492,00 | 8 070,96 | 11 272,00 | 11 300,00 | 42 818,66 | 64 532,41 |
| Benguela | 1 250,00 | 14 098,92 | 5 408,00 | 750,00 | 480,00 | 1 670,00 |
| Bié | 6 620,00 | 17 207,25 | 60 292,00 | 5 550,00 | 6 239,00 | 47 716,00 |
| Cabinda | 1 550,00 | 12 435,50 | 20 741,31 | 300,00 | 15 653,35 | 22 064,64 |
| Cuando Cubango | 3 547,36 | 7 089,99 | 21 189,42 | 1 540,00 | 2 757,00 | 80 977,24 |
| Cuanza Norte | 1 050,00 | 812,00 | 14 330,35 | 600,00 | 224,00 | 13 804,00 |
| Cuanza Sul | 11 130,53 | 18 611,16 | 51 299,08 | 5 150,00 | 71 819,48 | 82 159,47 |
| Cunene | 1 359,00 | 15 157,00 | 6 759,00 | 1 290,00 | 22 403,00 | 6 790,00 |
| Huambo | 6 750,00 | 20 686,40 | 55 692,45 | 1 700,00 | 5 691,20 | 11 156,50 |
| Huíla | 7 077,00 | 9 717,84 | 59 343,50 | 2 607,00 | 2 025,00 | 29 966,00 |
| Luanda | 147 327,00 | 145 471,60 | 452 769,00 | 38 940,00 | 60 763,06 | 114 570,00 |
| Lunda Norte | 6 824,00 | 18 485,46 | 21 608,00 | 1 513,00 | 7 117,00 | 11 197,00 |
| Lunda Sul | 33 824,50 | 115 842,00 | 125 935,50 | 5 856,00 | 5 719,00 | 55 861,00 |
| Malanje | 7 050,00 | 17 751,00 | 55 612,75 | 300,00 | 6 380,00 | 3 740,00 |
| Moxico | 2 070,00 | 19 051,15 | 59 367,00 | 6 000,00 | 31 514,85 | 64 489,60 |
| Namibe | 2 900,00 | 6 273,00 | 12 630,00 | 6 359,00 | 1 600,00 | 14 563,00 |
| Uíge | 2 980,00 | 7 372,50 | 80 105,00 | 6 143,00 | 13 093,00 | 93 294,00 |
| Zaire | 5 166,00 | 4 817,00 | 274 938,00 | 4 025,00 | 3 644,00 | 29 341,00 |
| Total | 248 967,39 | 458 950,73 | 1 389 292,36 | 99 923,00 | 299 941,60 | 747 891,86 |

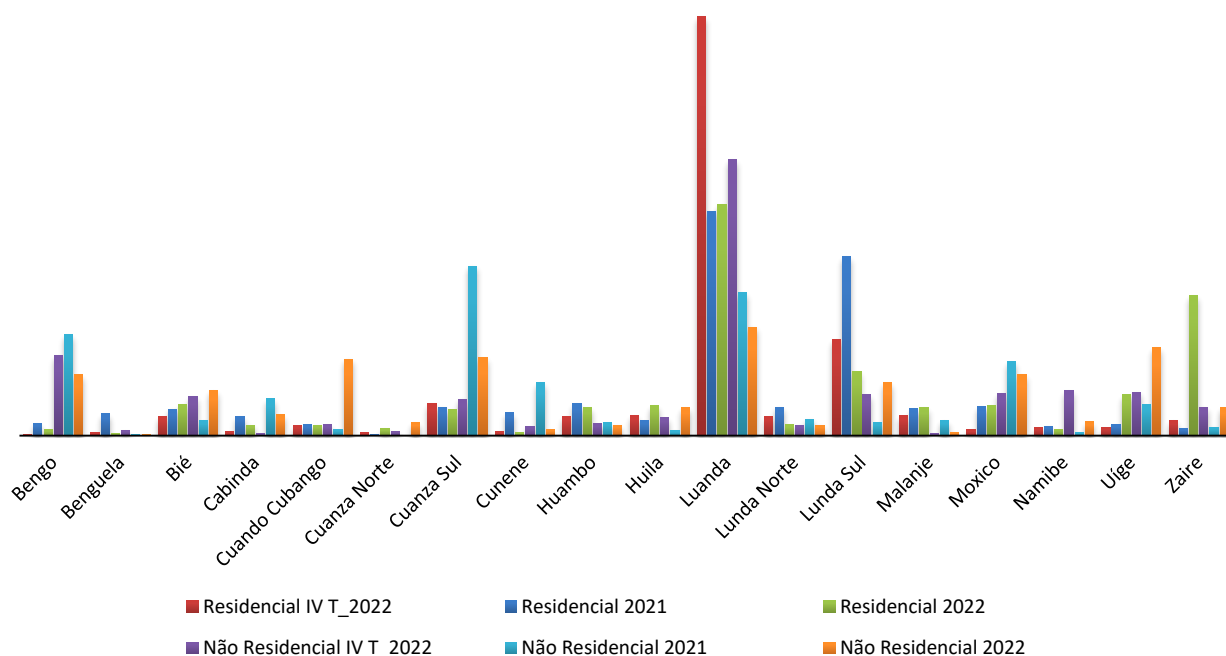
Fonte: Anuário ITAEP/ANO de 2022

Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

| Província | Residencial | | | Não Residencial | | |
|----------------|-------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 0,20 | 1,76 | 0,81 | 11,31 | 14,28 | 8,63 |
| Benguela | 0,50 | 3,07 | 0,39 | 0,75 | 0,16 | 0,22 |
| Bié | 2,66 | 3,75 | 4,34 | 5,55 | 2,08 | 6,38 |
| Cabinda | 0,62 | 2,71 | 1,49 | 0,30 | 5,22 | 2,95 |
| Quando Cubango | 1,42 | 1,54 | 1,53 | 1,54 | 0,92 | 10,83 |
| Cuanza Norte | 0,42 | 0,18 | 1,03 | 0,60 | 0,07 | 1,85 |
| Cuanza Sul | 4,47 | 4,06 | 3,69 | 5,15 | 23,94 | 10,99 |
| Cunene | 0,55 | 3,30 | 0,49 | 1,29 | 7,47 | 0,91 |
| Huambo | 2,71 | 4,51 | 4,01 | 1,70 | 1,90 | 1,49 |
| Huíla | 2,84 | 2,12 | 4,27 | 2,61 | 0,68 | 4,01 |
| Luanda | 59,18 | 31,70 | 32,59 | 38,97 | 20,26 | 15,32 |
| Lunda Norte | 2,74 | 4,03 | 1,56 | 1,51 | 2,37 | 1,50 |
| Lunda Sul | 13,59 | 25,24 | 9,06 | 5,86 | 1,91 | 7,47 |
| Malanje | 2,83 | 3,87 | 4,00 | 0,30 | 2,13 | 0,50 |
| Moxico | 0,83 | 4,15 | 4,27 | 6,00 | 10,51 | 8,62 |
| Namibe | 1,16 | 1,37 | 0,91 | 6,36 | 0,53 | 1,95 |
| Uíge | 1,20 | 1,61 | 5,77 | 6,15 | 4,37 | 12,47 |
| Zaire | 2,07 | 1,05 | 19,79 | 4,03 | 1,21 | 3,92 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino

| Materiais | Residencial | | | Não Residencial | | |
|---------------------------|-------------|------|-------|-----------------|------|------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Estrutura | | | | | | |
| 1. Betão e Ferro | 559 | 560 | 2 453 | 149 | 120 | 554 |
| 2. Estrutura Ferro/Aço | 3 | 3 | 14 | 4 | 1 | 9 |
| 3. Blocos | 49 | 126 | 336 | 11 | 20 | 66 |
| 4. Outro | 2 | 6 | 14 | 1 | - | 4 |
| Paredes | | | | | | |
| 1. Blocos | 490 | 542 | 2 292 | 118 | 91 | 438 |
| 2. Tijolos | 88 | 114 | 357 | 32 | 47 | 147 |
| 3. Estrutura prefabricada | 2 | 2 | 7 | - | - | - |
| 6. Outro | 5 | 11 | 23 | 2 | 1 | 8 |
| Piso | | | | | | |
| 1. Granito | 44 | 53 | 204 | 5 | 14 | 25 |
| 2. Cerâmica | 26 | 19 | 120 | 11 | 4 | 40 |
| 3. Madeira | 151 | - | 153 | 59 | - | 59 |
| 4. Torta de cimento | 1 | 196 | 603 | - | 51 | 183 |
| 6. Mármore | 1 | 1 | 7 | 1 | 1 | 1 |
| 7. Outro | 13 | 17 | 57 | 7 | 7 | 15 |
| Tectos | | | | | | |
| 1. Concreto | 52 | 39 | 217 | 30 | 15 | 97 |
| 2. Chapa de zinco | 120 | 157 | 590 | 30 | 33 | 120 |
| 3. Telha de barro | 37 | 43 | 179 | 4 | 4 | 19 |
| 4. Lusalite | 14 | 13 | 52 | 2 | 2 | 10 |
| 5. Outro | 13 | 20 | 67 | 7 | 9 | 30 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

| M-D-O | Residencial | | | Não Residencial | | | Total | | |
|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Permanente | 1 608 | 4 387 | 7 890 | 1 646 | 1 869 | 4 659 | 3 254 | 6 256 | 12 549 |
| Sub-Contratado | 204 | 1 401 | 1 567 | 312 | 409 | 1 629 | 516 | 1 810 | 3 196 |
| Não- Remunerado | 19 | 91 | 731 | 15 | 52 | 192 | 34 | 143 | 923 |
| Total | 1 831 | 5 879 | 10 188 | 1 973 | 2 330 | 6 480 | 3 804 | 8 209 | 16 668 |

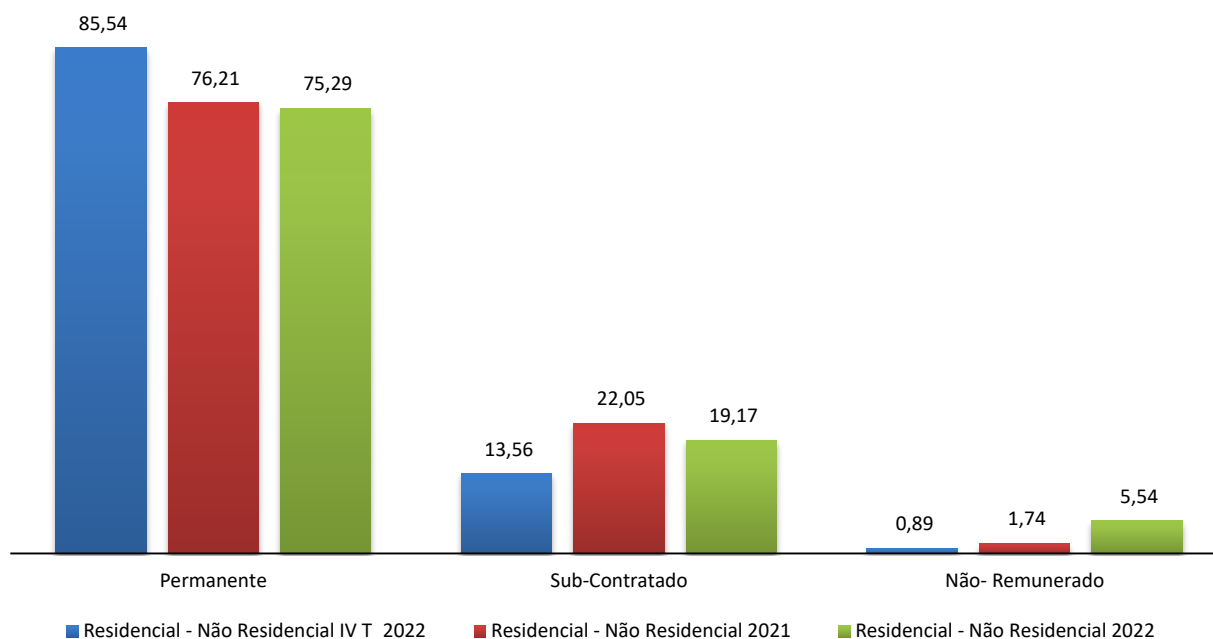
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Quadro 18 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

| Trabalhadores | Residencial | | | Não Residencial | | | Total | | |
|-----------------|-------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Permanente | 87,82 | 74,62 | 77,44 | 83,43 | 80,21 | 71,90 | 85,54 | 76,21 | 75,29 |
| Sub-Contratado | 11,14 | 23,83 | 15,38 | 15,81 | 17,55 | 25,14 | 13,56 | 22,05 | 19,17 |
| Não- Remunerado | 1,04 | 1,55 | 7,18 | 0,76 | 2,23 | 2,96 | 0,89 | 1,74 | 5,54 |
| Total | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2022

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Fonte: Anuário ITAEP C Ano de 2022

Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província

| Província | Residencial | | | Não Residencial | | |
|--------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 300 000,00 | 917 000,00 | 955 000,00 | 450 000,00 | 2 264 500,00 | 1 978 500,00 |
| Benguela | 2 444 998,00 | 973 000,00 | 2 764 998,00 | 9 999,00 | 150 000,00 | 154 999,00 |
| Bié | 872 004,00 | 2 211 000,00 | 5 175 004,00 | 698 000,00 | 950 000,00 | 2 573 000,00 |
| Cabinda | 10 913 004,00 | 46 375 006,00 | 48 166 019,00 | 280 000,00 | 5 221 600,00 | 5 715 000,00 |
| Cuando Cubango | 647 000,00 | 1 697 000,00 | 2 984 350,00 | 315 000,00 | 295 000,00 | 2 103 050,00 |
| Cuanza Norte | 405 000,00 | 375 000,00 | 1 796 100,00 | 195 000,00 | 70 000,00 | 438 000,00 |
| Cuanza Sul | 3 351 000,00 | 3 371 665,00 | 10 893 500,00 | 1 165 000,00 | 1 777 000,00 | 4 975 000,00 |
| Cunene | 2 105 000,00 | 1 027 000,00 | 5 025 000,00 | 250 000,00 | 490 000,00 | 2 730 000,00 |
| Huambo | 6 848 000,00 | 5 356 008,00 | 20 303 000,00 | 125 000,00 | 1 201 000,00 | 1 778 001,00 |
| Huíla | 760 555,00 | 613 060,00 | 3 156 536,00 | 155 309,00 | 945 030,00 | 1 070 844,00 |
| Luanda | 29 045 612,00 | 41 182 321,00 | 295 958 271,00 | 8 531 515,00 | 6 336 260,00 | 21 114 979,00 |
| Lunda Norte | 7 925 001,00 | 29 335 000,00 | 208 775 003,00 | 1 360 000,00 | 17 690 157,00 | 27 250 000,00 |
| Lunda Sul | 10 337 500,00 | 59 884 003,00 | 49 452 500,00 | 90 000,00 | 6 470 000,00 | 3 230 040,00 |
| Malanje | 1 065 003,00 | 3 204 172,00 | 6 160 005,00 | 170 000,00 | 613 300,00 | 330 000,00 |
| Moxico | 1 509 000,00 | 6 449 500,00 | 34 111 505,00 | 970 000,00 | 4 067 441,00 | 5 164 104,00 |
| Namibe | 1 620 002,00 | 9 165 000,00 | 6 901 002,00 | 2 200 000,00 | 165 000,00 | 5 946 750,00 |
| Uíge | 965 000,00 | 1 653 250,00 | 5 977 756,00 | 965 000,00 | 1 003 500,00 | 4 375 000,00 |
| Zaire | 1 933 000,00 | 1 150 000,00 | 9 678 240,00 | 3 152 554,00 | 1 586 666,00 | 210 628 256,00 |
| Total Geral | 83 046 679,00 | 214 938 985,00 | 718 233 789,00 | 21 082 377,00 | 51 296 454,00 | 301 555 523,00 |

Continua na página seguinte

Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província (Continuação)

| Província | Total | | |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 750 000,00 | 3 181 500,00 | 2 933 500,00 |
| Benguela | 417 000,00 | 1 123 000,00 | 2 919 997,00 |
| Bié | 1 845 000,00 | 3 161 000,00 | 7 748 004,00 |
| Cabinda | 22 043 003,00 | 51 596 606,00 | 53 881 019,00 |
| Quando Cubango | 468 000,00 | 1 992 000,00 | 5 087 400,00 |
| Cuanza Norte | 265 000,00 | 445 000,00 | 2 234 100,00 |
| Cuanza Sul | 2 489 333,00 | 5 148 665,00 | 15 868 500,00 |
| Cunene | 640 000,00 | 1 517 000,00 | 7 755 000,00 |
| Huambo | 4 426 008,00 | 6 557 008,00 | 22 081 001,00 |
| Huíla | 1 665 036,00 | 1 558 090,00 | 4 227 380,00 |
| Luanda | 31 605 028,00 | 47 518 581,00 | 317 073 250,00 |
| Lunda Norte | 199 931 048,00 | 47 025 157,00 | 236 025 003,00 |
| Lunda Sul | 34 060 003,00 | 66 354 003,00 | 52 682 540,00 |
| Malanje | 3 227 475,00 | 3 817 472,00 | 6 490 005,00 |
| Moxico | 9 616 941,00 | 10 516 941,00 | 39 275 609,00 |
| Namibe | 5 678 000,00 | 9 330 000,00 | 12 847 752,00 |
| Uíge | 1 864 250,00 | 2 656 750,00 | 10 352 756,00 |
| Zaire | 10 273 949,00 | 2 736 666,00 | 220 306 496,00 |
| Total Geral | 331 265 074,00 | 266 235 439,00 | 1 019 789 312,00 |

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

Quadro 20 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

| Província | Residencial | | | Não Residencial | | | Total | | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 | IV T_2022 | 2021 | 2022 |
| Bengo | 13 | 66 | 69 | 331 | 155 | 628 | 344 | 221 | 697 |
| Benguela | 37 | 196 | 74 | 15 | 22 | 22 | 52 | 218 | 96 |
| Bié | 199 | 124 | 424 | 260 | 55 | 465 | 459 | 179 | 889 |
| Cabinda | 34 | 327 | 278 | 29 | 241 | 83 | 63 | 568 | 361 |
| Quando Cubango | 57 | 139 | 156 | 120 | 40 | 244 | 177 | 179 | 400 |
| Cuanza Norte | 41 | 30 | 138 | 21 | 8 | 70 | 62 | 38 | 208 |
| Cuanza Sul | 248 | 315 | 542 | 240 | 238 | 584 | 488 | 553 | 1 126 |
| Cunene | 21 | 35 | 34 | 10 | 63 | 41 | 31 | 98 | 75 |
| Huambo | 183 | 301 | 576 | 10 | 90 | 60 | 193 | 391 | 636 |
| Huíla | 168 | 100 | 373 | 60 | 104 | 164 | 228 | 204 | 537 |
| Luanda | 442 | 2 735 | 2 431 | 60 | 760 | 339 | 502 | 3 495 | 2 770 |
| Lunda Norte | 22 | 207 | 137 | 3 | 58 | 35 | 25 | 265 | 172 |
| Lunda Sul | 38 | 666 | 359 | 3 | 99 | 311 | 41 | 765 | 670 |
| Malanje | 116 | 171 | 357 | 19 | 59 | 27 | 135 | 230 | 384 |
| Moxico | 66 | 170 | 346 | 28 | 101 | 187 | 94 | 271 | 533 |
| Namibe | 73 | 87 | 160 | 57 | 10 | 216 | 130 | 97 | 376 |
| Uíge | 48 | 171 | 340 | 336 | 205 | 629 | 384 | 376 | 969 |
| Zaire | 73 | 39 | 205 | 88 | 22 | 198 | 161 | 61 | 403 |
| Total Geral | 1 879 | 6 988 | 6 999 | 1 690 | 3 416 | 4 303 | 3 569 | 8 209 | 11 302 |

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2022

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogarias, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos às obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras",

“Obras que continuam em processo de construção”, “Obras Reiniciadas”, “Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Tel.:226 420 730/1 | <https://www.ine.gov.ao>
Rua Ho-Chi-Minh | CP 1215 | Luanda-Angola